

Tentam Reconquistar a Liberdade os Assassinos da Cantina Capri



ARTISTAS

SOVIÉTICOS

NO POLO

Um grupo de atores de Moscou preparam-se para tomar seus lugares no avião em que a 25 de fevereiro passado viajaram para a região ártica, onde foram apresentar-se perante plateias constituídas de trabalhadores do polo, em diferentes pontos do Norte. Por outro lado, enquanto apresentavam seus espetáculos, os artistas moscovitas entraram em contato com as equipes teatrais da região, a fim de lhes proporcionar todo o auxílio relacionado com a arte cênica, programações, peças, técnica teatral, etc.

O juiz vai decidir hoje sobre o pedido de relaxamento da prisão preventiva, formulado pelo advogado dos criminosos fascistas

OS ASSASSINOS da Cantina Capri poderão ser postos em liberdade hoje, caso o juiz efetivo de 13a. Vara, despatche favoravelmente a petição do advogado Evandro Lins, que funciona na defesa de Rafael Antônio Tucci, Benito Mussolini Tucci e Mário Zibelli.

A PETIÇÃO

A petição de Evandro Lins e Silva baseia-se no dispositivo

processual pelo qual o promotor da 13a. Vara deverá apresentar denúncia contra os imputados no processo da Cantina Capri no prazo máximo de cinco dias, o que não aconteceu.

A promotora em exercício na ação, Marina Matilde Vieira deixou de apresentar denúncia, por que o juiz substituto, dr. Cláudio Pinto, discordou da classificação do processo dada pela representante do Ministério P. B. Em seu despacho, o remanejou o processo para a Procuradoria Geral da Justiça.

Procuradora da Justiça o processo voltou para a 13a. Vara, cujo despacho do Procurador Chico Cândido de Oliveira Netto mencionou, com a proximidade.

Assim sendo, o dr. Euclides Félix de Souza titular da 13a.

Vara, deferindo o pedido do promotor, ordenou sua redistribuição a uma das varas preventivas do Tribunal do Júri.

Não cabendo mais denúncia, o caso não tende a ser feito em prazo determinado pela lei, alega o criminalista dr. Evandro Lins, que seus constituintes estão sofrendo constrangimento legal desde as 17 horas de segunda-feira passada.

HOJE A DECISÃO

Procurado por nossa reportagem, o juiz Euclides Félix de Souza informou que entende não lhe ser possível examinar a referida petição, dado o acúmulo de serviço na Vara. Garantiu, entretanto, que hoje dará a decisão.

ANO XI ★ Quinta-Feira, 6 de Março de 1958 ★ N° 2.356

Imprensa POPULAR

DIRETOR: PEDRO MOTTA LIMA

Preço
150

LANÇADO (EXITO DUVIDOSO) O SEGUNDO SATELITE DOS EE. UU.

O «Explorador II subiu num foguete «Júpiter C» — Idêntico ao primeiro — Captados os sinais em Nova Iorque dez minutos após o lançamento — Não confirmado, porém, o êxito do empreendimento

SAN DIEGO (Califórnia), 5 (FP) — Quatro horas depois do lançamento do satélite «Explorador II», o sr. Tom Mac Millan, encarregado do posto «Ministrack» do laboratório Eletrônico Naval de Bronwyn Field, decla-

rou aos jornalistas que, aparentemente, o satélite não tinha sido posto em sua órbita.

Mac Millan acentuou que ele havia capturado 14,38 horas locais, a estação «Ministrack» da Marinha e um ou-

tro posto situado distante 110 quilômetros de San Diego, foram os primeiros a captar sinais do «Explorador II».

INFORMAÇÃO
WASHINGTON, 5 (FP)

Dentro de três horas se- rão dadas uma informação sobre o sucesso ou o fracas-

so da colocação, em sua órbita, do segundo satélite americano — declarou às 21,45 horas GMT um por-

voz oficial do comitê técnico do satélite, do Aut. Geod. Internac. Esse por-

avoz igualmente fez saber que a entrevista à imprensa, dada a seguir, será concedida por um representante do centro balístico do Exército — que construiu o foguete portador do satélite — e por um representante do labora-

tório de propulsão a jato do Instituto Tecnológico de Califórnia, autor do satélite propriamente dito.

DOVIDA

WASHINGTON, 5 (FP)

«A declaração feita as 21,45 horas GMT, pelo dr. Richard Porter, presidente da Comissão Técnica do Satélite, do Ano Geod. Internac.:

— «A segunda tentativa do lançamento do satélite científico da terra, utilizando o

CONTO IUGOSLAVO NA TELEVISÃO



Dentro de um programa de ativação do intercâmbio cultural Brasil-Iugoslávia, a embalada destas pais acabou de tomar interessante iniciativa, promovendo a divulgação de um vivo noticiário sobre os costumes e a vida do povo iugoslavo. Assim, como parte deste programa, hoje será apresentado pela televisão (TV-Tupi, canal-6), às 18 horas, o conto popular «O homem de aço» através de uma sequência de fotografias

foguete «Júpiter-C» do Explorador II verificou a 1,28 horas locais (18,28 RMT), no Cabo Canaveral, na Flórida.

As fases iniciais do lançamento pareceram ter sido coroadas de sucesso.

— «Relatórios chegados dos postos de escuta indicaram uma órbita possível do satélite. Entretanto, não podemos informar definitivas para indicar que teve êxito a colocação na órbita. Aguardam-se essas informações dentro de algumas horas.

Uma declaração semelhante foi feita pelo Departamento da Defesa.

CAP CANAVERAL 5 (FP)

O exército norte-americano lançou, hoje, seu segundo satélite artificial da Terra, im-

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

Atrasado o Pagamento do Funcionalismo Municipal

Por motivo de força maior — segundo comunicado conjunto das secretarias de Finanças e de Administração — o pagamento do funcionalismo municipal corresponde ao lote 10 que estava marcado para amanhã, sexta-feira, dia 10, foi transferido para a próxima segunda-feira, dia 10. Os demais lotes serão pagos nos dias subsequentes, sem interrupção.

INTERESSE DO PVO ALAMAO

BONN, 5 (FP) «No interesse do povo alemão é primordial que se realize uma conferência no mais elevado nível», — é o que declara o Partido Social Democrata em resolução aprovada unanimemente no transcurso de reunião do seu «comitê» diretor.

O sr. Eisenhauer não se pronunciou diretamente sobre o su-

guinte que ele próprio e o seu governo contam dar, se for necessário, esse oferecimento, visto como a preparação de uma conferência «de cúpula» entre o Leste e o Oeste.

O sr. Eisenhauer não se pro-

nunciou diretamente sobre o su-

guinte que ele próprio e o seu governo contam dar, se for necessário, esse oferecimento, visto como a preparação de uma conferência «de cúpula» entre o Leste e o Oeste.

O presidente não quis rea-

lar a natureza exata da mensa-

gem soviética, a respeito do qual fez alusão, nem à data de sua entrega.

Limitou-se a repetir, por ins-

sistência dos jornalistas, que se tratava de uma mensagem pes-

soal.

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

Tempo bom, com nebulosidade.

Temperatura estável. Vento variado, moderado.

Máxima: 35,5, no Meier.

Minima: 22,4, no Jardim Botânico.

PREVISÃO DO TEMPO

A previsão do tempo, forneida pelo Serviço de Meteorologia, válida até às 14 horas de amanhã, é a seguinte:

— «Tempo bom, com nebulosidade.

Temperatura estável. Vento variado, moderado.

Máxima: 35,5, no Meier.

Minima: 22,4, no Jardim Botânico.

Marinheiros Obtiveram Importante Conquista

Os integrantes das categorias filiadas ao Sindicato de Marinheiros só embarcarão no Lóide e Costeira, por meio do Sindicato — Não há reunião da Federação Nacional dos Marinheiros — Assembléias dos Sindicatos

latório da Comissão Inter-

ministerial.

Não foi possível a reunião

que o Conselho Executivo da Federação foi convocado para uma audiência com o ministro da Justiça e o Procurador Geral da República. Os resultados da audiência serão comunicados hoje, às 18 horas, em reunião da Federação, à qual também estarão presentes os presidentes dos Sindicatos a ela filiados.

REUNIÃO DA FEDERAÇÃO

Não foi realizada, ontem, conforme estava previsto, a reunião do Conselho Deliberativo da Federação Nacional dos Marinheiros, para apresentar as medidas do governo

no sentido de cumprir o re-

latório da Comissão Inter-

ministerial.

Não foi possível a reunião

que o Conselho Executivo da Federação foi convocado para uma audiência com o ministro da Justiça e o Procurador Geral da República. Os resultados da audiência serão comunicados hoje, às 18 horas, em reunião da Federação, à qual também estarão presentes os presidentes dos Sindicatos a ela filiados.

ASSEMBLÉIAS

Hoje, às 18 horas, estarão

em assembleia os mestres de

pequena cabotagem, em seu

Sindicato, quando apreciarão

a atitude do governo fa-

ce aos direitos assegurados

aos marinhos. Com o mes-

mo objetivo, na noite de amanhã estarão reunidos os

operários navais, na sede do Sindicato, em Niterói.

NOVA PROMESSA DA DAE: Á AGU CHEGARÁ HJ!

Novo acidente na adutora do Guandu, alega o Departamento, atrasou a normalização do abaste-

cimento d'água

— «HOJE, às 20 horas, ha-

verá água em toda a

zona norte — declarou à nossa

reportagem ontem o sr. Nelson

Amazônas, chefe do gabinete do

diretor do Depto. de Águas e

Esgotos.

— «E prosseguindo:

As bombas começaram a fun-

cionar ontem à meia-noite.

GUANDU CONFIRMOU

Essa informação foi confiada

pela Estação de Train-

amento da Adutora «Henrique Novais» (Guandu) por ligação

telefônica. Da estação informa-

ram ainda — que as bombas

estão funcionando com perfei-

ção.

NOVO ACIDENTE

Nossa reportagem apurou que

ontem ocorreu novo acidente

pouco antes do resfriamento

dos motores, na casa de for-

ça da adutora do Guandu. Po-

pouco o carro não fia-

ria mais, duas horas se-

mais, caos, os motores já

estivessem ligados quando hou-

ve esse novo acidente.

Como já anunciamos anterior-

emente, está promulgada para

entrar em funcionamento a linha

de 128 mil «volts» para auxiliar

o esmagamento de adutora.

CONTADORES DA COFAP

COMPROVAM: CINEMA DÁ

LUCRO MÍNIMO DE 150%

LEIA NA 8ª PÁGINA

AERONAUTAS DEBATERÃO APOSENTADORIA ESPECIAL

Os aeronautas vão se reunir hoje, às 10 horas, na sede do Sindicato Nacional dos Aeronautas, para o término de um debate em torno da aposentadoria especial. Na última assembleia realizada pelo Sindicato foi apresentado o voto de que foi decidido dar um prazo de 30 dias ao governo, para enviar ao Congresso Nacional, uma mensagem proposta a concessão daquela reivindicação. Logo, em seguida aquela assembleia, o presidente das Repúblicas enviou o anteprojeto elaborado pelo Ministério do Trabalho sobre a aposentadoria especial, para a aposentadoria especial.

ESTADO DO RIO

Serão Iniciadas na Segunda - Feira As Matrículas nas Escolas Primárias

através de portaria, o diretor do Departamento de Educação Primária do Estado do Rio baixou instruções, organizadas pela Divisão de Pesquisas e Orientação Pedagógica, relativamente à matrícula nos estabele-

leimentos de educação primária e primária do Estado. Estabeleceram as instruções que a matrícula será processada nos quatro primeiros dias de atividade escolar, iniciando-se no dia seguinte as aulas. Os dois primeiros dias serão exclusivamente dedicados à matrícula dos alunos que já freqüentavam a escola e os dois últimos dias a dos novos alunos. Nas escolas isoladas esse prazo será reduzido à metade. Se terminados os prazos acima fixados ainda houver vagas na turma, poderão ser ainda aceitos outros alunos até 31 de março impreterivelmente.

Para matrícula são exigidos o registro de nascimento e atestado de vacina. No ato, o responsável deverá declarar que a contribuição mensal que se obriga a fazer para a Caixa Escolar, contribuição dispensada aos pais que alegarem dificuldade econômica. Igualmente, no ato da matrícula, deverá o responsável declarar se deseja ou não que seu filho frequente as aulas da religião.

O início do período letivo no Estado do Rio, conforme decreto, foi estabelecido para o próximo dia 10.

REUNIÃO NA INSPETORIA REGIONAL

o. Fernando Moreira Caldas, chefe da 19ª Inspetoria Regional de Educação Primária, com sede em Niterói, baixou edital convocando, em caráter obrigatório, as dirigentes de grupos escolares e escolas, as professoressas recentemente removidas para o município de Macaé e Muçum, o que muito vem prejudicando os lavoradores da educação a ensinar. Para pequenas comunicações, foram à tribuna os seguintes deputados: Dayl de Almeida (PDC), apelando para o Secretário de Educação e Cultura no sentido de permitir o funcionamento de três turnos nos Grupos Escolares onde tenha havido excesso de matrículas; — Carlos Quintela (UDN), tratando do problema de energia elétrica no município de Petrópolis, diz que o caso se resume no fato da Prefeitura local não saldar seus débitos com a Companhia Brasileira de Energia Elétrica, apelando para o Prefeito a fim de solucionar a questão; — Irineu de Souza, discorrendo sobre o projeto aprovado pela Câmara Federal, regulando o direito de greve, apela para os senadores no sentido de homologarem aquela decisão; — Adolfo Oliveira (UDN), congraduando-se com as Câmaras Municipais de Petrópolis e Friburgo, pelos resultados obtidos nas eleições de suas respectivas Mésas diretivas; — Jaime Justo (PSD), esclarecendo que o ocorreu na Câmara Municipal de Petrópolis, relativamente às eleições all realizadas; — Hélio Porto (PS-Partido), referindo-se ao projeto que trata de dar nova orientação aos serviços de distribuição de leite nos municípios de CECILIA para uma ampliação de Niterói e São Gonçalo e que seriam transferidos para a União, acreditando que a União seria a única a beneficiar-se daqueles trabalhadores.

Atrasado de Novo o Pagamento dos Marítimos da Guanabara

Mais uma vez, o Grupo Carretero atrasa o pagamento das empresas que já é um costume muito antigo daquelas empresas, atrasar o pagamento, sob a alegação de impossibilidade financeira, para provocar um movimento grevista dos ma-

ritiminhos e, consequentemente, mais uma subvenção do governo.

Na prática, levava aos interesses do Tesouro Nacional, sem ser verificado por várias vezes.

POSSIBILIDADE DE GREVE

Logo mais, às 18 horas, haverá uma grande assembleia de pessoas que trabalham no transporte da Guanabara e nos estaleiros do Grupo Carretero, para deliberar a respeito da medida a ser adotada no sentido de forçar o pagamento imediatamente. A possibilidade de ser desfigurado um movimento grevista não está afastada, segundo nossa reportagem conseguiu apurar junto à diretoria do Sindicato dos Operários Navais do Rio de Janeiro.

Em circunstâncias semelhantes, a greve tem sido o único recurso positivo daqueles trabalhadores.

Vender aos Países Socialistas...

(CONCLUI NA 8ª PAG.)

Art. 6º. Declarada a greve, serão designadas comissões ou delegados de greve, não podendo, estes ou nenhum dos membros daquela ser presos nem obstáculos nas suas atividades.

Art. 7º. É permitida a organização de plenárias de grevistas para coleta de auxílios ou propaganda do movimento, mesmo nas imediações dos locais do trabalho.

Art. 8º. Não serão permitidas depredações nem quaisquer outros atos de violência, ficando sujeitos os infratores às penas da lei.

Art. 9º. Poderá o sindicato ou qualquer outro grupo profissional criar um fundo de greve que será constituído das rendas não específicas do sindicato das ofertas e doações, revogando-se todas as disposições que impeçam ou dificultem a movimentação dos seus depósitos bancários.

Art. 10. Ningém será dispensado do trabalho por motivo de greve.

Art. 11. Toda a autoridade policial ou administrativa que impede ou tentar impedir o livre exercício do direito de greve será sumariamente afastada do cargo.

Art. 12. Não se chegará a uma solução imediata, poderão as partes interessadas no dissídio coletivo, apelar para a Justiça do Trabalho cuja ação será puramente arbitral, dentro dos princípios da lei.

Art. 13. Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 14. Ficam revogados o Decreto-lei n. 9.070 e todas as disposições em contrário.

Baleado o Operário Pelo Desconhecido

Com duas perfurações no abdômen, produzidas por bala, deu entrada, ontem, no Pronto Socorro, o operário Antônio José Flores (sotolito, 32 anos) residente na Rua Visconde de Niterói s/n. (Morro de Manguela).

O operário foi baleado na Ponte de Manguela, e devido o estado gravíssimo em que foi internado, não pode informar o nome do autor dos disparos que o vitimaram.

As autoridades do 19º D. P. tomaram conhecimento da agressão, e se deslocaram até o local do crime, a fim de coligir dados que possam identificar o criminoso.

Agradou o Concretô da Pianista Petropolitana

PETROPOLIS, 5 (Do correspondente) — Seletor e numeroso público aplaudiu com entusiasmo, domingo último, no auditório do Colégio Santa Cecília, desta cidade, o concerto de música clássica da virtuosa pianista petropolitana, senhorita Regina Crissa de Agostino. A jovem artista conquisou, mais uma vez, que possa bastar a sensibilidade e o nível técnico para interpretar artística.

Leia

D A T O R I A M A R X I S T A D O C O N H E C I M E N T O

De M. Rosenthal

Lançado (êxito duvidoso) o...

Conclusão da 1a. página

publicado por um foguete do mesmo tipo do que lançou com êxito, no espaço, o primeiro satélite, o "Sputnik", que aumenta seu impulso inicial e sem alcance na proporção de 12 por cento. A activa do parate "Redstone" do "Jupiter C" foi substituída por um espírito ("Spin Bucket") contendo um grupo de quinze "rockets" de combustível sólido, o círculo de 40 polegadas de altura e a velocidade necessária para permanecer na sua órbita.

O foguete "Jupiter C" deixou a plataforma de lançamento às 18 hs e 28 GMT. Eleveu-se, primeiramente, de forma lenta, nas áreas, sua extensão inferior, emitiendo uma fumaça amarela e alaranjada. Alguns segundos depois, ganhou a altitude de 1.000 metros e não tardou a desaparecer, embora o ruído do engenho ascendente continuasse a ser ouvido. Os sinais captados por um telemetro imediatamente após o lançamento indicavam que o "Jupiter C" evolvia normalmente e direto no espaço. Na sua nota inicial, o Departamento de Defesa limitou-se a declarar que "o exército está fazendo o que é necessário para o sucesso da missão".

O intendente da "Redstone" e destinado a separar, por sua explosão, o parate "Edition" do foguete para fazer cair no oceano a 150 milhas no largo da costa da Flórida, e, em seguida, acelerar a velocidade do satélite. Por fim o intendente do andar final do foguete deve lançar o satélite a uma velocidade suficiente para pô-lo na sua órbita.

FALA O DEPARTAMENTO DA DEFESA

Do Washington, informa que o Departamento da Defesa limitou-se a confirmar o lançamento "coroado de êxito" do segundo EXPLORER, isto é, do segundo satélite artificial da Terra, construído pelo exército. Não quis o Departamento fazer qualquer comentário, enquanto não pudesse dar a noticia oficial da entrada na sua órbita de segundo "EXPLORER".

O satélite artificial hoje lançado tem o nome de "EXPLORER II".

O primeiro andar do foguete deve consumir 150 segundos após o lançamento, quando terá atingido uma altitude de 40 a 50 milhas (64 a 80 quilômetros), sendo sua velocidade ascendente de 4.400 a 4.500 pés (1.320 a 1.350 metros) por segundo. Essa primeira seção, chamada "Redstone", deve então continuar a subir, com a ajuda de um motor auxiliar, o "rocket" de 17 metros de altura, que é o foguete que faz o satélite entrar na órbita. O motor principal do foguete é alimentado por um novo combustível chamado "Hidrine", sobre o qual nenhum previsão foi dada, mas que já foi utilizado quando do lançamento do primeiro "Explorador".

O satélite artificial hoje lançado tem o nome de "EXPLORER II".

O primeiro andar do foguete deve consumir 150 segundos após o lançamento, quando terá atingido uma altitude de 40 a 50 milhas (64 a 80 quilômetros), sendo sua velocidade ascendente de 4.400 a 4.500 pés (1.320 a 1.350 metros) por segundo. Essa primeira seção, chamada "Redstone", deve então continuar a subir, com a ajuda de um motor auxiliar, o "rocket" de 17 metros de altura, que faz o satélite entrar na órbita. O motor principal do foguete é alimentado por um novo combustível chamado "Hidrine", sobre o qual nenhum previsão foi dada, mas que já foi utilizado quando do lançamento do primeiro "Explorador".

CAPTADOS OS SINAIS

NOVA YORK, 5 (FP) — A comitiva Mackay Radio da American Cables and Radio Corp. captou os sinais do Explorer II, lançado hoje pelo exército norte-americano, em Cap Canaveral.

O almirante Ellery Stone, presidente da companhia, declarou que os sinais foram ouvidos dez minutos após o lançamento do satélite. Acreditou que a Mackay conta com o "Chrysler Corporation" e pode ser dotado de ogivas atômicas ou convencionais. E, de ordinário, alimentado por oxigênio líquido

Concordou, afim: — Pertencendo ao Partido Trabalhista Brasileiro, adovogado a doutrina do comunismo, sei que recentemente o vice-presidente João Goulart, e o presidente Jânio Quadros, se favoreceram com o resultado das eleições all realizadas; — Hélio Porto (PS-Partido), referindo-se ao projeto que trata de dar nova orientação aos serviços de distribuição de leite nos municípios de CECILIA para uma ampliação de Niterói e São Gonçalo e que seriam transferidos para a União, acreditando que a União seria a única a beneficiar-se daqueles trabalhadores.

Em entrevista coletiva, o presidente da União Soviética, Nikita Khrushchev, faleceu que a União Soviética é a maior potência econômica do mundo, e que a União Soviética é a maior potência econômica do mundo.

Concordou, afim: — Pertencendo ao Partido Trabalhista Brasileiro, adovogado a doutrina do comunismo, sei que recentemente o vice-presidente João Goulart, e o presidente Jânio Quadros, se favoreceram com o resultado das eleições all realizadas; — Hélio Porto (PS-Partido), referindo-se ao projeto que trata de dar nova orientação aos serviços de distribuição de leite nos municípios de CECILIA para uma ampliação de Niterói e São Gonçalo e que seriam transferidos para a União, acreditando que a União Soviética é a maior potência econômica do mundo.

Concordou, afim: — Pertencendo ao Partido Trabalhista Brasileiro, adovogado a doutrina do comunismo, sei que recentemente o vice-presidente João Goulart, e o presidente Jânio Quadros, se favoreceram com o resultado das eleições all realizadas; — Hélio Porto (PS-Partido), referindo-se ao projeto que trata de dar nova orientação aos serviços de distribuição de leite nos municípios de CECILIA para uma ampliação de Niterói e São Gonçalo e que seriam transferidos para a União, acreditando que a União Soviética é a maior potência econômica do mundo.

Concordou, afim: — Pertencendo ao Partido Trabalhista Brasileiro, adovogado a doutrina do comunismo, sei que recentemente o vice-presidente João Goulart, e o presidente Jânio Quadros, se favoreceram com o resultado das eleições all realizadas; — Hélio Porto (PS-Partido), referindo-se ao projeto que trata de dar nova orientação aos serviços de distribuição de leite nos municípios de CECILIA para uma ampliação de Niterói e São Gonçalo e que seriam transferidos para a União, acreditando que a União Soviética é a maior potência econômica do mundo.

Concordou, afim: — Pertencendo ao Partido Trabalhista Brasileiro, adovogado a doutrina do comunismo, sei que recentemente o vice-presidente João Goulart, e o presidente Jânio Quadros, se favoreceram com o resultado das eleições all realizadas; — Hélio Porto (PS-Partido), referindo-se ao projeto que trata de dar nova orientação aos serviços de distribuição de leite nos municípios de CECILIA para uma ampliação de Niterói e São Gonçalo e que seriam transferidos para a União, acreditando que a União Soviética é a maior potência econômica do mundo.

Concordou, afim: — Pertencendo ao Partido Trabalhista Brasileiro, adovogado a doutrina do comunismo, sei que recentemente o vice-presidente João Goulart, e o presidente Jânio Quadros, se favoreceram com o resultado das eleições all realizadas; — Hélio Porto (PS-Partido), referindo-se ao projeto que trata de dar nova orientação aos serviços de distribuição de leite nos municípios de CECILIA para uma ampliação de Niterói e São Gonçalo e que seriam transferidos para a União, acreditando que a União Soviética é a maior potência econômica do mundo.

Concordou, afim: — Pertencendo ao Partido Trabalhista Brasileiro, adovogado a doutrina do comunismo, sei que recentemente o vice-presidente João Goulart, e o presidente Jânio Quadros, se favoreceram com o resultado das eleições all realizadas; — Hélio Porto (PS-Partido), referindo-se ao projeto que trata de dar nova orientação aos serviços de distribuição de leite nos municípios de CECILIA para uma ampliação de Niterói e São Gonçalo e que seriam transferidos para a União, acreditando que a União Soviética é a maior potência econômica do mundo.

Concordou, afim: — Pertencendo ao Partido Trabalhista Brasileiro, adovogado a doutrina do comunismo, sei que recentemente o vice-presidente João Goulart, e o presidente Jânio Quadros, se favoreceram com o resultado das eleições all realizadas; — Hélio Porto (PS-Partido), referindo-se ao projeto que trata de dar nova orientação aos serviços de distribuição de leite nos municípios de CECILIA para uma ampliação de Niterói e São Gonçalo e que seriam transferidos para a União, acreditando que a União Soviética é a maior potência econômica do mundo.

Concordou, afim: — Pertencendo ao Partido Trabalhista Brasileiro, adovogado a doutrina do comunismo, sei que recentemente o vice-presidente João Goulart, e o presidente Jânio Quadros, se favoreceram com o resultado das eleições all realizadas; — Hélio Porto (PS-Partido), referindo-se ao projeto que trata de dar nova orientação aos serviços de distribuição de leite nos municípios de CECILIA para uma ampliação de Niterói e São Gonçalo e que seriam transferidos para a União, acreditando que a União Soviética é a maior potência econômica do mundo.

Concordou, afim: — Pertencendo ao Partido Trabalhista Brasileiro, adovogado a doutrina do comunismo, sei que recentemente o vice-presidente João Goulart, e o presidente Jânio Quadros, se favoreceram com o resultado das eleições all realizadas; — Hélio Porto (PS-Partido), referindo-se ao projeto que trata de dar nova orientação aos serviços de distribuição de leite nos municípios de CECILIA para uma ampliação de Niterói e São Gonçalo e que seriam transferidos para a União, acreditando que a União Soviética é a maior potência econômica do mundo.

Concordou, afim: — Pertencendo ao Partido Trabalhista Brasileiro, adovogado a doutrina do comunismo, sei que recentemente o vice-presidente João Goulart, e o presidente Jânio Quadros, se favoreceram com o resultado das eleições all realizadas; — Hélio Porto (PS-Partido), referindo-se ao projeto que trata de dar nova orientação aos serviços de distribuição de leite nos municípios de CECILIA para uma ampliação de Niterói e São Gonçalo e que seriam transferidos para a União, acreditando que a União Soviética é a maior potência econômica do mundo.

Concordou, afim: — Pertencendo ao Partido Trabalhista Brasileiro, adovogado a doutrina do comunismo, sei que recentemente o vice-presidente João Goulart, e o presidente Jânio Quadros, se favoreceram com o resultado das eleições all realizadas; — Hélio Porto (PS-Partido), referindo-se ao projeto que trata de dar nova orientação aos serviços de distribuição de leite nos municípios de CECILIA para uma ampliação de Niterói e São Gonçalo e que seriam transferidos para a União, acreditando que a União Soviética é a maior potência econômica do mundo.

Concordou, afim: — Pertencendo ao Partido Trabalhista Brasileiro, adovogado a doutrina do comunismo, sei que recentemente o vice-presidente João Goulart, e o presidente Jânio Quadros, se favoreceram com o resultado das eleições all realizadas; — Hélio Porto (PS-Partido), referindo-se ao projeto que trata de dar nova orientação aos serviços de distribuição de leite nos municípios de CECILIA para uma ampliação de Niterói e São Gonçalo e que seriam transferidos para a União, acreditando que a União Soviética é a maior potência econômica do mundo.

Concordou, afim: — Pertencendo ao Partido Trabalhista Brasileiro, adovogado a doutrina do comunismo, sei que recentemente o vice-presidente João Goulart, e o presidente Jânio Quadros, se favoreceram com o resultado das eleições all realizadas; — Hélio Porto (PS-Partido), referindo-se ao projeto que trata de dar nova orientação aos serviços de distribuição de leite nos municípios de CECILIA para uma ampliação de Niterói e São Gonçalo e que seriam transferidos para a União, acreditando que a União Soviética é a maior potência econômica do mundo.

Concordou, afim: — Pertencendo ao Partido Trabalhista Brasileiro, adovogado a doutrina do comunismo, sei que recentemente o vice-presidente João Goulart, e o presidente Jânio Quadros, se favoreceram com o resultado das eleições all realizadas;

DIPLOMACIA DUPLICE, MAS FRACASSADA

A duplitude nas relações com os Estados e os povos foi sempre uma característica marcante da diplomacia das potências imperialistas. Através desse recurso, procuram as minorias dominantes dos chamados grandes países ao mesmo tempo encobrir a exploração rapace a que condenam os povos dos países mais fracos e mascarar, ante o resto da humanidade, as manobras escusas da sua política. A submissão e o saque dos países subdesenvolvidos aparecem sob o rótulo de ajuda. A carreira armamentista e a mais descarada preparação de guerra se fazem em nome da preservação da paz e da liberdade.

ESSA duplitude não é de hoje nem de ontem, pois constitui a linha secular inalterável da diplomacia imperialista. Hoje porém, entra em jogo uma nova realidade, que se tornou particularmente nítida com o surgimento do primeiro país socialista — a União Soviética — e adquire em nossos tempos, graças à formação de todo um sistema socialista mundial, uma dimensão impressionante. Essa nova realidade é a consciência política das massas — consciência de seu direito à soberania nacional, à liberdade — à paz. A área, antes tão larga, de manobras e mistificações reduziu-se fatalmente para os imperialistas. E o seu cinismo não passa agora de uma máscara estrangalhada, debaixo da qual os povos descobrem em todos os seus traços hediondos a face verdadeira de um Foster Dulles.

At está, por exemplo, o mala reente a diplomacia norte-americana, recusando-se aceitar a proposta com que a União Soviética se dispôs, mais uma vez, a remover os obstáculos que o governo dos Estados Unidos vem opondo sistematicamente a uma reunião de chefes de Estado. Até há pouco, os diplomatas e a imprensa lanques punham a boca no mundo apontando a URSS como responsável pela não realização desse encontro de cúpula porque — diziam — era indispensável que antes se reunissem os ministros do



A NARRAÇÃO DE MONSTRUOSO CRIME

história tremenda, o fundo trágico dissimulando-se no nevoeiro da aparente simplicidade, a que narrou à revista «Mundo Ilustrado» um velho lira da Ordem Política e Social, Chama-se Ele João Guilherme Neumann. De origem alemã, em pleno fastigio do nazismo e quando era chefe de polícia outro círculo, o mesmo estúpido, Flávio Miller, foi escondido, e não por acaso, certamente, para o desmembramento de sinistros incumhuncos. Ele confessou, tranquilo:

«Em entreguei Olga Prestes à Gestapo».

A crescente, por trás dos fôtuos olhos, de cor verde, não se assaltado por nenhum remorso. Católico práticamente, como o apresenta a reportagem, val a igreja as-

sidiamente e se diz em paz com a consciência porque — julga — apenas cumpriu o seu dever. Envelheceu no repente ofício e espera apresentar-se: «Sou um policial que não discute as ordens recebidas, a não ser que sejam ordens absurdas».

Não informa que ordem mais absurdura e ilegal teria discutido em sua passagem por aquele antro de torturadores e assassinos. Em pose serena, com a frieza de um acedendo agente nazista, narra-lhe mesmo ter perguntado à mulher que estava conduzindo as mãos dos carrascos: «A senhora provou que era casada com o capitão Prestes?». Segundo a nossa lei, a esposa estrangeira adquire a nacionalidade do esposo brasileiro. Olga não po-

PROMESSA CUMPRIDA

Lutz Carlos Pancetti, o filhinho de José Pancetti, já tem assegurada a matrícula no Jardim da Infância do Instituto de Educação. Para que fosse cumprida a promessa do presidente Juscelino Kubitschek nesse sentido, feita ao grande pior quanto o visto no leito do hospital onde ele aguardava a morte inapelável, o prefeito Negro de Lima assinou um decreto excepcional.

Essa atenção do chefe do Estado para com um artista do valor de Pancetti, este tristemente ligado à vida de nosso povo, aos vilarejos e aos bairros típicos de nossa terra, às coisas do mar, só pode ter bem recebido pelos círculos culturais e pela opinião pública e geral. Em face do muito que devemos ao pintor levando-o em conta, ainda, o doloroso período, que encerrou sua existência, o ato da exceção se justifica plenamente. O presidente, como candidato, assumiu compromissos coletivos que precisam ser honrados. Um deles foi de assegurar praticamente ao povo o que a Constituição garante em teoria: ensino primário obrigatório gratuito nos estabelecimentos públicos.

Mas o episódio vem destacar em luz crua mais uma vez, a triste situação do ensino em nossa terra. O decreto

FERRARI VOLTA À LIDERANÇA DO PTB

For 27 votos contra os 25 contados na urna para o sr. Batista Ramos e o sr. Fernando Ferrari, vitorioso no pleito ontem para a escolha do



As votações teve inicio às 12 horas e seu encerramento deu-se às 18, com o comparecimento de 55 dos 60 membros da representação do PTB na Câmara Federal. O comparecimento às urnas é considerado o maior já registrado desde a primeira sessão legislativa sob a vigência da Constituição de 1946.

Na urna foram encontrados 2 votos em branco e 1 foi anulado em virtude do depósito eleitoral, num resultado de 47 votos a 28, segundo-se os sr. Batista Ramos, Aurélio Steinbruch, Abílio Bastos, Aureo Melo e João Pico.

VICES ELEITOS

Os deputados Ivelte Vargas, Sérgio Magalhães e Chagas Rodrigues foram os três vice-líderes mais votados: 50 votos cada um, segundo-se os sr. Antônio Maron, Aurélio Steinbruch, Abílio Bastos, Aureo Melo e João Pico.

Ofensiva dos trustes contra o Código de Aguas

Os Lucros da Light e da Bond and Share Mostram Que o Negócio é Lucrativo

Em quatro anos, a Light obteve lucros correspondentes à metade do seu capital — Totalmente amortizados os seus investimentos básicos — Sonegação de lucros através do superfaturamento e pagamento de juros

(2a. de uma série de reportagens) — FRAGMOM CARLOS BORGES

Em quatro anos, a Light obteve lucros correspondentes à metade do seu capital — Totalmente amortizados os seus investimentos básicos — Sonegação de lucros através do superfaturamento e pagamento de juros

(2a. de uma série de reportagens) — FRAGMOM CARLOS BORGES

Encerrou-se o Período de Convocação Extraordinária

Câmara Federal

parcerias sobre diversos projetos. Finalmente, criou-se a Comissão Parlamentar de Inquérito para investigar a organização do sistema ferroviário nacional.

Esse balanço desmente, de certo modo, a versão acolhida em certos jornais de que aprovou a convocação extraordinária que devia expirar.

O sr. Ulysses Guimarães falou sobre os trabalhos realizados nessa fase de atividade.

Mencionou em primeiro lugar a votação do projeto que regulamenta o direito de greve, «aspirações de milhões de trabalhadores de todas as categorias, reivindicadas durante 12 anos por aqueles que realmente constroem o arco-íris econômico da Nação». Acrescentou, a respeito da regulamentação do direito de greve, o presidente da Câmara: «Era dever nosso não permitir maiores delongas em seu atendimento».

OUTRAS PROPOSIÇÕES

O sr. Ulysses Guimarães citou no rol de tarefas executadas os projetos que dispõem sobre o Plano de Assistência ao Funcionário Púlico e o que trata de auxílio e estabelecimentos parciais de ensino que reabrem excedentes de estabelecimentos oficiais.

No plenário foram pronunciados 359 discursos e as comissões técnicas elaboraram

tratamento de foro do Plenário

MARIA DA GRAÇA

Entre sessões relâmpago, com um plenário semear, de claros e com tóda a sua atenção voltada para os pleitos internos que levaram à composição da futura Mesa, encerrou-se o período de convocação extraordinária, provocada a proposito da entenda constitucional Esmerino Arruda. Não deu satisfação dada pelo Legislativo à aspiração de milhões de trabalhadores de todas as categorias no que diz respeito à regulamentação do direito de greve, no que, aliás, justifica-se feita, teve papel preponderante, possibilitando a rápida tramitação final do projeto a despeito do golpe de Elias Adâmaro.

ENCONTRO JANGO-ULISSES

Corria que o presidente Ulysses Guimarães teria um encontro com o sr. Jango Goulart logo ao regresso deste de São Borja. O assunto seria a sucessão paulista e as possibilidades de preservação da aliança PSD-PTB e da coligação dos partidos e correntes que em 1954 levaram Jango e Goulart ao Cateote, que se mantém nos dias de hoje no plano nacional.

AMEAÇADO DE DISSOLUÇÃO

O novo Diretório do PTB de São Paulo, presidente pelo sr. Ivelte Vargas desde o dia 2 último, já se encontra ameaçado de dissolução em virtude do número crescente de membros eleitos que estão apresentando sua rendição. Tudo indica que haverá outra Convenção e que a corrente Mário Aprilo e a outra, chefiada pelo hábil e irreverente representante trabalhista, major Newton Santos e Pimenta da Mota, já agora desfilada, da vassoura, colaboração financeira do sr. Whittle, terá que se compõe em torno de um novo acordo capaz de funcionar.

HOJE, ELEIÇÃO NA BANCADA DO P.T.B.

Durante a tarde de hoje, a bancada trabalhista elegerá em escrutínio secreto o seu candidato à 1a. secretaria da Mesa, de vez que a reunião do general Flórez da Cunha é primeira

CONVENÇÃO DO PSD DE S. PAULO

Amanhã, dia 7, deverá reunir-se o Diretório Executivo do PSD de São Paulo para fixar a data da reunião da Convenção Estadual, que deverá homologar a candidatura do sr. Ulysses Guimarães.

TRAIÇÃO DO SUBCONCIENTE

Diálogo de fim de eleição: C. Prieto, cruzando com Ivelte à entrada do gabinete do Ilder Batista Ramos na

tarde de ontem: «Ferrari venceu».

Ivelte: «Não há qualquer irregularidade na eleição?»

IMPASSE NO PSD

Há poucos dias da eleição do sucessor do presidente Ulysses Guimarães perdura o impasse na bancada do PSD, imobilizando na expectativa os demais partidos que integraram a Maioria e também a Oposição. A agremiação permanece dividida entre os dois candidatos — Oliveira Brito e Raul Mazzilli — falando-se na possibilidade de uma terceira candidatura de conciliação, que poderia ser a do sr. Leônidas Leal. A votação secreta na bancada provoca movimento do desagrado entre as bancadas paulistas, decididas a não abrir mão da candidatura Mazzilli. A ala moça vem fazendo reuniões sucessivas, preocupada no encontro de uma solução que preserve a unidade da bancada.

nomia. Por isso não duvidamos de que tóda

as forças vivas da nação acorrerão em defesa dessa preciosíssima matéria prima que vai alimentar as gigantescas rodas de uma promissora indústria nacional.

Mas como sair do atual impasse? Produtizmos de 25 a 30 mil toneladas de borracha quando necessitamos aproximadamente de 40 mil toneladas, sendo que se prevê um consumo anual de 100 mil toneladas para breve.

Dentre as medidas urgentes a serem aprovadas apontamos as seguintes:

1) manutenção e reforço do monopólio estatal da borracha;

2) concessão de ágio especial para importação de borracha atualmente reclamada pela indústria. Esta é uma providência que se impõe de imediato, pois trará reflexos salutares para solucionar as dificuldades do momento;

3) aumento da área de plantio e racionalização da cultura;

4) construção, em caráter de urgência, de uma fábrica de borracha sintética, que funcionará sob controle da Petrobrás e do Banco da Amazônia, com uma capacidade de produção inicial de 40.000 toneladas anuais;

5) aquisição pelo governo brasileiro dos 45% das ações em poder do governo americano, e sua venda de maneira controlada aos industriais e aos produtores de borracha, genuinamente nacionais.

A medida suprema porém, é a mobilização da opinião pública em defesa de nossa independência econômica. Nesta pugna política pela nossa sobrevivência não faltará certamente espírito patriótico ao nosso povo.

A Situação de Nossa Borracha e Suas Perspectivas

Fued Saad

51% das ações. Mas este monopólio apresenta uma grande falha, já que 45% das ações são de propriedade de um governo estrangeiro, os Estados Unidos, ficando os restantes 4% em mãos de particulares ligados à economia amazônica. Ao lado do Banco funcionaria a Comissão Executiva de Defesa da Borracha (C.E.D.B.), o Banco, como um secretariado permanente.

O Banco, como não pode deixar de ser, estabelece intimo contato com o Sindicato da Indústria de Borracha, do qual recebe os pedidos de acordo com as necessidades dos fabricantes. Por último, o Banco obedece à orientação do Ministério da Fazenda e da SUMOC. Só aos ingênuos é lícito supor que os trustes não possam por uma dessas vias exercer uma pressão, nem sempre de acordo com os interesses nacionais.

Pelo contrário, fatos recentes confirmam as suspeitas. Entre eles basta citar uma intensiva campanha desencadeada pela imprensa, rádio e televisão (evidentemente bem pagos) contra o monopólio estatal, a recusa da SUMOC de conceder, como vinha fazendo, ágio especial de Cr\$ 25,00 por dólar, taxa essa que foi contra toda lógica elevada para Cr\$ 95,00, e por fim o pagamento pelo Banco de 25% de aumento aos produtores.

A campanha publicitária visa confundir a

opinião pública, e as medidas governamentais podem levar o Banco à falência, pois com o novo ágio para importação o prejuízo calculado será de Cr\$ 10,00 por quilo e o aumento de 25% representa uma sangria repentina de 375 milhões de cruzeiros.

Se há falhas de administração (de maneira tão estranha só agora apontadas) cumpram-sas e não suprimir uma organização por todos os motivos benéficos. Seria o mesmo que sugerir ao portador de enxuecas, cortar-lhe a cabeça como suprema medida.

Os trustes acreditam ter chegado a sua hora. Possuem enormes plantações na Ásia, são donos de grandes fábricas de borracha sintética espalhadas pelo mundo, e sua produção na Amazônia iniciará-se dentro de 4 a 5 anos.

Com a quebra do monopólio, passariam ao controle absoluto do mercado brasileiro impondo os preços que lhes aprovarem e controlando mais um ramo de nossa economia.

Mas não é a hora dos trustes que soucem e amarram a nossa independência econômica. Não se trata no caso dos interesses de um Estado, nem é a sorte de um produto que está em jogo. Trata-se de um problema nacional e do desenvolvimento de nossa eco-

Ferroviários São Contrários à Mudanças Na Atual Administração da Leopoldina

ESTADO DO RIO

NOVAS DIPLOMADAS NA ESCOLA DE ENFERMAGEM

A Escola de Enfermagem do Estado do Rio, que manteve um curso especializado gratuito, diplomou, no próximo dia 8, mais 12 jovens. A solenidade de colação de grau terá lugar, no Teatro Municipal João Caetano, de Niterói, às 20 horas. O patrono da turma é o governador Miguel Couto Filho e o paraninfo é o deputado federal José Pedroso.

O programa comemorativo terá início dia 7, às 20 horas, com o culto em ação de graças, na Igreja Presbiteriana. Dia 8, às 8 horas, missa em ação de graças na Igreja do Imaculado, seguindo-se a bênção dos anéis pelo bispo de Niterói, o Carlos Gouveia Coelho.

AS DIPLOMADAS

São as seguintes as diplomadas: Albertina Barbosa Cavalcante, Ana Faria Cardoso, Emissa de Almeida Mendonça, Gládete Francisca Santos, Lúcia Barreto de Rezende, Laurinda Marques Rodrigues, Maria Bernadete das Clugras, Maria Helena de Carvalho,

Maria Rosalinda Carregosa, Ruth Pinto de Campos, Teresinha da Silva Lourdes e Vanilda Andrade. Esta última é oradora da turma.

19 CANDIDATOS APROVADOS PARA O CURSO DE ASSISTENTE SOCIAL

A Escola de Serviço Social do Estado do Rio realizou, com o culto em ação de graças, na Igreja Presbiteriana. Dia 8, às 8 horas, missa em ação de graças na Igreja do Imaculado, seguindo-se a bênção dos anéis pelo bispo de Niterói, o Carlos Gouveia Coelho.

COOPERAÇÃO PRODUTIVA

Em seguida, salientou o sr. Alvaro David que o atual colegiado da Ribeira tem procurado auxiliar à relações entre os ferroviários, razão por que, em série de conquistas foram asseguradas. Em virtude disto, o Sindicato vem orientando os seus associados no sentido de uma cooperação com o colegiado da Ribeira, sempre respeitando os direitos dos ferroviários, por um lado, e os da Estrada, por outro.

CONQUISTAS OBTIDAS

Afirmou nosso entrevistado que graças à política da atual administração, cujo superintendente é o dr. Vicente Brito Pereira tendo como diretor de Administração o dr. Ary Monteiro Lopes e, como diretor de Abastecimento e Preços, o

Atendidos vários direitos daqueles trabalhadores — Readmissão de grevistas de 1954 — Elementos da administração passada querem voltar a seus postos — Incisivas declarações do presidente do Sindicato dos Ferroviários, sr. Alvaro David

— Nós os ferroviários, que acabamos de sair de uma luta renhida contra a administração arbitrária e lesiva aos interesses do próprio patrimônio do Brasil, não podemos ficar indiferentes à trama que está sendo urdida no sentido de integrar, no Colegiado da Ribeira, elementos simpáticos ou comprometidos com os erros daquela administração. Estas foram as primeiras declarações do presidente do Sindicato dos Ferroviários da Leopoldina, à nossa reportagem, na noite de ontem.

disciplinares, abolido da publicação das punições, que constitui um ato de verdadeira humilição.

LUTA ABERTA

Ainda declarou nosso entrevistado que os ferroviários têm priorizado a solução de algumas de suas direitos importantes, tendo em vista a boa vontade da atual administração. Enquanto, tal atitude se

é inteiramente diversa, caso

venha a ser vitoriosa a trama que está sendo urdida no sentido de reintegrar, na direção da empresa, elementos reconhecidamente inimigos dos ferroviários e dos próprios interesses da Estrada.

Concluiu afirmando que no caso de mudança na atual administração, a luta tomará um caráter enérgico, não escondendo de cogitação um movimento grevista.

SINDICAL

PREVIDÊNCIA SOCIAL

Será realizada no dia 13 de março próximo a Convenção de previdência social do Estado do Rio de Janeiro.

AMBULANTES

O Sindicato dos Vendedores Ambulantes realizará eleições, para renovação de sua Diretoria, nos dias 26, 27 e 28 de março.

ELETRICISTAS DA MARINHA MERCANTE

O Sindicato dos Eletricistas da Marinha Mercante realizará as eleições para renovação de sua diretoria, conselhos fiscais e representantes no conselho da Federação dos Marítimos, no dia 31 de março próximo.

PEQUENA CABOTAGEM DA MARINHA MERCANTE

O Sindicato Nacional dos Mestres e Contramestres da Marinha Mercante realizará uma assembleia geral extraordinária, hoje, às 18 horas, para tomar conhecimento da execução do Relatório da Comissão Interministerial, sobre as reivindicações dos marítimos.

VIDREIROS

Será julgado no dia 17 do corrente, pelo Tribunal Regional do Trabalho da 1ª Região, o dissídio coletivo dos trabalhadores nas indústrias de vidros e espelhos desta Capital.

CARNES E DERIVADOS

O Tribunal Regional do Trabalho da 1ª Região, em sua sessão do dia 19 do corrente, julgará o dissídio coletivo dos trabalhadores nas indústrias de carnes e derivados do Rio de Janeiro.

QUÍMICOS DE S. GONÇALO

Será julgado pelo TRT, em sua sessão do dia 21 do corrente, o dissídio coletivo dos trabalhadores das indústrias de produtos químicos para fins industriais, de S. Gonçalo.

AÇUCAR

O Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Açúcar, Doces e Conservas Alimentícias realizará uma assembleia geral extraordinária, amanhã, às 19 horas, para tratar de aumento salarial para os trabalhadores nas indústrias de Conservas Alimentícias e de Doces. Dada a importância da aludida assembleia, a diretoria do sindicato faz veemente apelo para o comparecimento de todos os associados do grupo acima mencionado.

JUSTIÇA DO TRABALHO

Tribunal Regional do Trabalho da 1ª. Região

O Tribunal Regional do Trabalho da 1ª Região, em sua sessão do dia 26 do corrente mês, julgará as seguintes causas:

PROCESSO 1.575-57 — Recorrente, José A. Ramos & Cia. Lda. Recorridos: Eduardos O'v. dos Santos e outros.

PROCESSO 1.631-57 — Recorrente, Instituto de Belas Artes, Recorrida: Nélia Lucia na Vieira PROCESSO 1.641-57

— Recorrente, Elevadores Schindler do Brasil S. A. Recorrido: Sebastião Luiz Belo Filho. PROCESSO 1.70-57 — Recorrente, Agostinho Gomes, Recorrido: Euclio Ribeiro Moraes. PROCESSO 1.738-57 — Recorrente, José Santiago Itamar e outros, Recorridos: João Machado dos Santos PROCESSO 85-58 — Recorrente, Cia. de Carras, Luz e Fábrica do Rio de Janeiro Lda. Recorrido: Adão Marques de Oliveira. PROCESSO 91-58 — Recorrente, Edel Souto. Recorrido: Instituto Científico São Jorge S. A. PROCESSO 181-53 — Recorrente, Fábrica de Café e Chocolate Molhado de Ouro S. A. Recorrido: José Gutemberg de Assunção. PROCESSO 195-58 — Recorrente, Companhia Flora de Gávea Lida. Recorrido: Osma. Recorridos: Os mesmos.

ASSEMBLÉIA DE ASSUNÇÃO

PROCESSO 1.861-57 — Recorrente, S. A. Agrícola Santa Luzia. Recorridos: José Manuel de Morais. PROCESSO 1.865-57

— Recorrente, Cia. Carcará, Vidros e Espelhos Lda. Recorrido: Pedro Aguiarolo. PROCESSO 1.898-57 — Recorrentes, Nair Tavares dos Santos e outra e Sindicato de Hotel e Similares do Rio de Janeiro. Recorrido: Nélia Lucia na Vieira PROCESSO 2.58-58 — Recorrente, Cia. Auxiliar de Empresas Elétricas Brasileiras. Recorrida: Maria de Jesus Miranda. PROCESSO 45-58 — Recorrente, M. S. Adonias & Cia Lda. Recorrido: João Machado dos Santos PROCESSO 85-58 — Recorrente, Cia. Carras, Luz e Fábrica do Rio de Janeiro Lda. Recorrido: Adão Marques de Oliveira. PROCESSO 91-58 — Recorrente, Instituto Científico São Jorge S. A. PROCESSO 175-57 — Recorrente, Adelito S. A. — Produtos Aditivos. Recorrido: Nélia de Souza Lima. PROCESSO 1.768-57 — Recorrente, Perufumaria Nobrasil S. A. Recorrido: Ivan Felix. PROCESSO 1.824-57 — Recorrente, Companhia Flora de Gávea Lida. Recorrido: José Gómez. PROCESSO 1.825-57 — Recorrente, Matos Rocha S. A. Recorrido: Os mesmos.

Sindicato Nacional dos Mestres de Pequena Cabotagem e Contramestres em Transportes Marítimos

EDITAL

O Sindicato Nacional dos Mestres de Pequena Cabotagem e dos Contramestres em Transportes Marítimos, convida todos os seus associados quites, e em pleno gozo de seus direitos sociais, a comparecerem à Assembleia Geral Extraordinária, que se realizará no dia 6 de março de 1958 neste Sindicato à Avenida Venezuela 27, 5º andar — Sala 513, era primeira convocação às 17 horas e em segunda às 18 horas, com a seguinte

ORDEM DO DIA:

- leitura, discussão e aprovação da Ata da assembleia anterior;
- esclarecimento sobre a execução do Relatório da Comissão Interministerial e assuntos gerais.

Rio de Janeiro, 4 de março de 1958.

ARMANDO MAIA — Presidente

DROGAS E MEDICAMENTOS Ninguém Vende Mais Barato Que a

FARMÁCIA PHENIX

* Devolvemos a Diferença de Sua Compra em Dóbro, se Você Achar por Menos Noutro Parte

Além dos Preços Baixos, Você Ainda Tem 5% de Desconto, Comprando Além de Cr\$ 20,00

TOME NOTA FARMÁCIA PHENIX AVENIDA MEM DE SA, 11 (ESQUINA DE MARANGUAPÉ)

A EDITORIAL VITÓRIA APRESENTA
PARA HOJE A SEGUINTE RELAÇÃO:

ELLES POSSUIRÃO A TERRA (JOSE ORTIZ MONTEIRO)	Cr\$ 30,00
LONGE DE MOSCOU (V. AJAEV) 1º e 2º Vols.	150,00
O CAVALEIRO DA ESPERANÇA (JORGE AMADO)	20,00
O SOCIALISMO E A EMANCIPAÇÃO DA MULHER (V. L. LEVIN)	10,00
ADAM MICKIEWICZ (MIECZYSŁAW JASTRZĘBIAK)	10,00
SALÁRIO PREÇO E LUCRO (KARL MARX)	10,00
A ILUSÃO AMERICANA (EDUARD PRADO)	10,00
DO SOCIALISMO UTOPICO AO CIE TÍFICO (FRIEDRICH GELS)	10,00
LOS ACONTECIMIENTOS DE HUNGRIA (V. LEONOV)	10,00
O PAPEL DO INDIVIDUO NA HISTÓRIA (G. PLEKANOV)	10,00
CUENTOS (M. SALTIKOV-SHCHEDRIN) UMA DE SUAS UT.	10,00
MAS OBRAS	10,00

RUA JUAN PABLO DUARTE, 50 — Sobrado — B. F.
(Antiga rua das Marrécas) — Tel. 22-1613

Sindicato

O ministro do Trabalho, tendo em vista o parecer do Departamento Nacional do Trabalho, reconheceu como Sindicato a Associação Profissional dos Condutores de Véículos Rodoviários de Londrina.

O sr. Parsifal Barroso assinou a carta de reconhecimento de referido Sindicato.

FORNECEDORA DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO OSWALDO CRUZ LTDA.

Tijolo, Telha, Cimento, Areia, Pedra e Ferragens em geral. Tintas e Madeiras. Entrega rápida e preços médios. Rua Carolina Machado, 1050 — Loja Rua Maria Feitosa, 16 — Depósito OSWALDO CRUZ

OFICINA DE SERRALHEIRO

GRADES PANTOGRÁFICAS — POR. DE AÇO INÍCIES I D A L I C I O C O Avenida Santa Cruz, n.º 751 — Realengo — Linha Banga

CAFÉ HARMONIA

Ambiente de primeira ordem. — Bus Pedro Ernesto, n.º 69 — Telefone 28-4481 — Fazenda

Movimento e Estudantil

P. Aníbal e A. G. DeLima

Dois Mil e Quinhentos Jovens Agraciados com Bolsas de Estudos

Quase mil aproveitados nas últimas provas — Predominio das solicitações para o curso secundário — Fala à imprensa o diretor-executivo da Fundação do Ensino Secundário

Dois mil quinhentos e quarenta jovens, de ambos os sexos — disse à reportagem o prof. Armando Hildebrand, diretor-executivo da Fundação do Ensino Secundário — foram aprovados com bolsas de estudos oferecidas por nossa entidade para o ano letivo que agora está sendo iniciado. O aumento das oportunidades, levando-se em consideração o que pudemos dar no ano passado foi de quase duzentos por cento, pois, em 1957, apenas distribuímos 940 bolsas. O programa deste ano vem demonstrar de público que o trabalho que estamos pondo em prática é satisfatório e uma entidade privada, como a Fundação, pode oferecer à nossa juventude carente de recursos, meios através dos quais concretizem seus ideais de um futuro melhor.

DADOS ESTATÍSTICOS COMPROVAM

As preferências dos nossos jovens continuam sendo para o curso secundário — disse o prof. Hildebrand. Das 920 novas bolsas dadas no Distrito Federal, para o ano letivo de 1958, 730 preferiram esta modalidade de estudo, sendo 343 para o ensino comercial, 40 para o industrial e apenas 7 para o ensino normal. Já no Estado do Rio de Janeiro, outra unidade para a qual também estamos dando bolsas de estudos, das 680 jovens inscritos, a distribuição obedeceu ao seguinte critério: 420 para o secundário, 170 para o comercial, 10 para o industrial e 10 para o normal. No ano passado, o total de bolsas que conseguimos oferecer foi de 910 nas duas unidades, sendo 635 no Distrito Federal e 305 no Estado do Rio.

QUASE 20 MILHÕES PARA O PROGRAMA

Para cumprirmos o programa de 2.540 bolsas este ano — continua o prof. Hildebrand — a Fundação do Ensino Secundário deverá dispensar a soma de 16 milhões de cruzeiros, o que equivale a um total de sete mil cruzados aproximadamente por capitais. Cuidamos, agora, de estudar a possibilidade de construirmos um colégio da própria Fundação no Estado do Rio, a fim de podermos aumentar o número de oportunidades para todos os jovens intelectuais que não dispõem de meios financeiros para se aperfeiçoarem culturalmente e obterem melhores posições no provisório.

CIDADE UNIVERSITÁRIA

Por determinação do Presidente da República, o Escritório Técnico da Universidade do Brasil organizou um plano de trabalho visando o levantamento das obras da Cidade Universitária, com um mínimo de construção orçadas em 300 milhões de cruzados, disse o sr. Guilherme Aragão. Dentro desse plano, prevê-se, para o corrente ano, a apresentação de um bloco da Faculdade Nacional de Arquitetura; para 1959, o bloco da Escola Nacional de Engenharia e Ponte Oswaldo Cruz; em 1960, conclusão de uma parte do Hospital de Clínicas e dos serviços gerais indispensáveis ao funcionamento das diferentes unidades.

CONSERVATÓRIO NACIONAL DE CANTO ORFÉONICO

A aula inaugural do Conservatório Nacional de Canto Orfônico será profereida pelo musicólogo uruguai Francisco Curt Lang, atualmente

K. Timbó Apresenta

Jestas & Sambas



No Vila Cosmo onde está localizada a A. A. Vera Cruz, também S. M. Momo e União abafou a chancas. Na foto acima uma fase do baile realizado no último dia de folia

TROQUE SUA MÁQUINA ANTIGA por uma NOVA

MATERIAL FOTOGRÁFICO REVELAÇÕES - AMPLIAÇÕES

ÓCULOS SPORT E GRÂU
Consertos de Máquinas Fotográficas
Teodolitos - Binóculos - etc.

ÓTICA SÃO MIGUEL
Largo de São Francisco, 23 Sob. Sala 5

RÁDIO-TV-DISCOS

MAURÍCIO ALMEIDA



Reformaram contrato com a Rádio Nacional, por mais uma temporada, os cantores Jorge Fernandes, Cauby Peixoto, Ivete Siqueira, (foto) e Alzirinha Camargo, o novelista e ensaísta Odvaldo Viana, o produtor Paulo Roberto, o narrador César Ladeira, a dupla Faracá e Ratinho e o Regional de Dante Santoro.

Altamiro Carrilho em Novo Disco

Altamiro Carrilho vem de



ZAIRA CRUZ, estrelinha da Rádio Tupi, começou sua carreira através do programa "Clube do Guri", na G-3 e hoje, participa das principais audições daquela emissora, ao lado dos grandes cartões do rádio guanabara. Zaira, possui vários sucessos em gravação também.

Novas Estrelas Depois de «Escolinha da Juju», programa infantil que

gravou novo disco com interpretação de músicas populares variadas. Atualmente, é, atualmente, uma das maiores atrações para os discos sendo artista exclusivo da Rádio Tupi.

Carlos Augusto em Novo Disco

Foi comunicado pelo ministro da Educação aos diretores da União Brasileira dos Estudantes Secundários que o presidente desta entidade, será, doravante, assessor para assuntos estudantis junto à Campanha de Assistência Estudantil. Com essa comunicação o Ministro da Educação atende um pedido feito pela direção da UBES.

ASSESSOR DO M. DA EDUCACAO

Foi comunicado pelo ministro da Educação aos diretores da União Brasileira dos Estudantes Secundários que o presidente desta entidade, será, doravante, assessor para assuntos estudantis junto à Campanha de Assistência Estudantil. Com essa comunicação o Ministro da Educação atende um pedido feito pela direção da UBES.

YONÁ MAGALHÃES Filmando

Na sede do Centro Beneficente Dr. Pereira Passos, situada à Avenida Presidente Vargas, 1850, teremos esta noite, mais um ensaio da Carnavalesca de Domingos Lopes. O início do císsio está marcado para às 20,30 horas, estando antes prevista uma reunião dos componentes daquele elenco artístico.

O Presidente do Conselho Deliberativo do G.R.E.S.U., Sr. Mauricio Gazelli, foi homenageado sábado último pela passagem do seu aniversário natalício. Trata-se de uma figura de destaque na direção do clube de Antonio Ribeiro.

AVISO

Comunicamos às Escolas de Samba, Sociedades e Clubes que esta seção está entregue aos cuidados do nosso companheiro K. Timbó, a quem deverá ser remetida toda correspondência, ou passada pelos telefones: 22-30-70 - 22-8518 diariamente das 11 às 12 horas.

Nova Diretoria da A.E.A.E.L.

A Associação dos Ex-Alunos da Escola Euvádo Lodi, tem nova Diretoria, que está assim organizada: Presidente — Paulo Loureiro dos Santos (Reeleito) — Vice-Presidente — Dalton de Araújo — 1º Secretário — Taíciso Pereira da Silva — 2º — Benedito dos Santos — 1º — Tesoureiro — Jorge R. Almeida — 2º — José P. Almeida — Procurador Geral — Arlindo Lúcio de Aquino.

Das As FESTAS DA SAO CRISTÓVÃO — Alcançaram o sucesso esperado, as festas carnavalescas infantis efetuadas na sede do São Cristóvão de Danças, situada à Rua Piquete de Melo. As mais bonitas fantasias foram premiadas pelo clube suburbano, tendo o público prestigiado a iniciativa, armando todos os concorrentes. Os leitores do I.P. poderão observar por esta foto de Arlindo Lúcio, que os salões do São Cristóvão de Danças foram pequenos para conter o número

o público que compareceu no domingo de carnaval, para participar da festa infantil.

Nosso Comentário

COISAS QUE EU CONTO

O Rádio e a Televisão, sem nenhuma dúvida, têm fornecido bons elementos para o cinema nacional. Artistas bem conhecidos pelos ouvintes e telespectadores são levados à tela com grande sucesso. Nesse caso vemos encontramos dois populares comediantes: Zé Trindade e Arrelia. Tanto um como outro tem levado público às casas de espetáculos. Por isso estamos certo que os dois reunidos num filme poderiam proporcionar minutos de boas gargalhadas. E fomos ver o «Na Corda Bamba», que tem ainda a fabulosa Elizete Cardoso. Mas estávamos inteiramente enganados. Nunca vi tanta falta de graça e de sensibilidade artística. Tanto Zé Trindade como Arrelia não conseguem agradar, apesar do esforço empregado. O número, musical de Elizete — onde aparecem misturados sambistas de morro, transviados, decaídos, etc. — não poderia ser mais infeliz e pobre. Não sabemos como estes três artistas de reconhecido valor se prestaram a semelhantes papéis que só serve para conduzi-los a um nível inferior. Ah! 18 cruzados mal gastos!

NAO poderia ser mais justa a escolha das melodiadas campeãs do Carnaval carioca. «Fanzoca do Rádio» e «Madureira Chorosa» conquistaram o título, vindo em seguida as marchas «Não faz marola» e «Marcha da fofoca» e os sambas «Eu chorarei amanhã» e «Madeira de Leis». Foram, de fato, as melhores melodiadas do reinado de momo e bem exploradas pelo público.



VANIA ORICO está gravando para a Sinter um novo Long-Play que estará no mercado dentro em breve.

Marlene nos apresenta outra da composição, também fadada a sucesso, intitulada «Don't gamble with love» e também sob os arranjos de artistas do elenco da Rádio Tupi.

Na TV-RIO vêm transmitindo nos sábados, às 18,05 horas, Pedro Anísio, a convite de Jeno Lorédo, vai produzir mais dois programas para o Canal 13: uma novela e um teatro policial, que deverão estrear em princípio de abril.

Nacional de Brasília

Lúcio Toledo, auxiliar de direção da Sain da Imprensa da Rádio Nacional, foi convidado para exercer o cargo de Chefe de Conta Reitora da Rádio Nacional de Brasília. Sua partida para a nova capital está prevista para 5 de abril próximo.

«Diana»

Da noite para o dia, Paul

JUREMA JATOBÁ que vem apresentando pelas ondas da Rádio Vera Cruz, às quartas-feiras, às 15,30 horas, «Folhetos Musicais».

Carlos Augusto em Novo Disco

Da mesma dupla de compositores do seu samba carnavalesco «Chegou a Hora» (Antônio Bichara e Luiz Soberano), Carlos Augusto gravou na Polydor o bonito bolero intitulado «Abandono Cítrico». No aceno distante seu recente disco, o cantor romântico da P.R.A.-9 se apresenta com um bonito samba-canção do renomado compositor Adelino Moreira, intitulado «Vitrine».

YONÁ MAGALHÃES Filmando

Na sede do Centro Beneficente Dr. Pereira Passos, situada à Avenida Presidente Vargas, 1850, teremos esta noite, mais um ensaio da Carnavalesca de Domingos Lopes. O início do císsio está marcado para às 20,30 horas, estando antes prevista uma reunião dos componentes daquele elenco artístico.

YONÁ MAGALHÃES Filmando

Na sede do Centro Beneficente Dr. Pereira Passos, situada à Avenida Presidente Vargas, 1850, teremos esta noite, mais um ensaio da Carnavalesca de Domingos Lopes. O início do císsio está marcado para às 20,30 horas, estando antes prevista uma reunião dos componentes daquele elenco artístico.

YONÁ MAGALHÃES Filmando

Na sede do Centro Beneficente Dr. Pereira Passos, situada à Avenida Presidente Vargas, 1850, teremos esta noite, mais um ensaio da Carnavalesca de Domingos Lopes. O início do císsio está marcado para às 20,30 horas, estando antes prevista uma reunião dos componentes daquele elenco artístico.

YONÁ MAGALHÃES Filmando

Na sede do Centro Beneficente Dr. Pereira Passos, situada à Avenida Presidente Vargas, 1850, teremos esta noite, mais um ensaio da Carnavalesca de Domingos Lopes. O início do císsio está marcado para às 20,30 horas, estando antes prevista uma reunião dos componentes daquele elenco artístico.

YONÁ MAGALHÃES Filmando

Na sede do Centro Beneficente Dr. Pereira Passos, situada à Avenida Presidente Vargas, 1850, teremos esta noite, mais um ensaio da Carnavalesca de Domingos Lopes. O início do císsio está marcado para às 20,30 horas, estando antes prevista uma reunião dos componentes daquele elenco artístico.

YONÁ MAGALHÃES Filmando

Na sede do Centro Beneficente Dr. Pereira Passos, situada à Avenida Presidente Vargas, 1850, teremos esta noite, mais um ensaio da Carnavalesca de Domingos Lopes. O início do císsio está marcado para às 20,30 horas, estando antes prevista uma reunião dos componentes daquele elenco artístico.

YONÁ MAGALHÃES Filmando

Na sede do Centro Beneficente Dr. Pereira Passos, situada à Avenida Presidente Vargas, 1850, teremos esta noite, mais um ensaio da Carnavalesca de Domingos Lopes. O início do císsio está marcado para às 20,30 horas, estando antes prevista uma reunião dos componentes daquele elenco artístico.

YONÁ MAGALHÃES Filmando

Na sede do Centro Beneficente Dr. Pereira Passos, situada à Avenida Presidente Vargas, 1850, teremos esta noite, mais um ensaio da Carnavalesca de Domingos Lopes. O início do císsio está marcado para às 20,30 horas, estando antes prevista uma reunião dos componentes daquele elenco artístico.

YONÁ MAGALHÃES Filmando

Na sede do Centro Beneficente Dr. Pereira Passos, situada à Avenida Presidente Vargas, 1850, teremos esta noite, mais um ensaio da Carnavalesca de Domingos Lopes. O início do císsio está marcado para às 20,30 horas, estando antes prevista uma reunião dos componentes daquele elenco artístico.

YONÁ MAGALHÃES Filmando

Na sede do Centro Beneficente Dr. Pereira Passos, situada à Avenida Presidente Vargas, 1850, teremos esta noite, mais um ensaio da Carnavalesca de Domingos Lopes. O início do císsio está marcado para às 20,30 horas, estando antes prevista uma reunião dos componentes daquele elenco artístico.

YONÁ MAGALHÃES Filmando

Na sede do Centro Beneficente Dr. Pereira Passos, situada à Avenida Presidente Vargas, 1850, teremos esta noite, mais um ensaio da Carnavalesca de Domingos Lopes. O início do císsio está marcado para às 20,30 horas, estando antes prevista uma reunião dos componentes daquele elenco artístico.

YONÁ MAGALHÃES Filmando

Na sede do Centro Beneficente Dr. Pereira Passos, situada à Avenida Presidente Vargas, 1850, teremos esta noite, mais um ensaio da Carnavalesca de Domingos Lopes. O início do císsio está marcado para às 20,30 horas, estando antes prevista uma reunião dos componentes daquele elenco artístico.

YONÁ MAGALHÃES Filmando

Na sede do Centro Beneficente Dr. Pereira Passos, situada à Avenida Presidente Vargas, 1850, teremos esta noite, mais um ensaio da Carnavalesca de Domingos Lopes. O início do císsio está marcado para às 20,30 horas, estando antes prevista uma reunião dos componentes daquele elenco artístico.

YONÁ MAGALHÃES Filmando

Na sede do Centro Beneficente Dr. Pereira Passos, situada à Avenida Presidente Vargas, 1850, teremos esta noite, mais um ensaio da Carnavalesca de Domingos Lopes. O início do císsio está marcado para às 20,30 horas, estando antes prevista uma reunião dos componentes daquele elenco artístico.

YONÁ MAGALHÃES Filmando

Na sede do Centro Beneficente Dr. Pereira Passos, situada à Avenida Presidente Vargas, 1850, teremos esta noite, mais um ensaio da Carnavalesca de Domingos Lopes. O início do císsio está marcado para às 20,30 horas, estando antes prevista uma reunião dos componentes daquele elenco artístico.

YONÁ MAGALHÃES Filmando

Na sede do Centro Beneficente Dr. Pereira Passos, situada à Avenida Presidente Vargas, 1850, teremos esta noite, mais um ensaio da Carnavalesca de Domingos Lopes. O início do císsio está marcado para às 20,30 horas, estando antes prevista uma reuni

Sanção Por JK do Regulamento da Greve E da Previdência Antes de Primeiro de Maio

POBRE NAO TEM DIREITO NA FAZENDA CAPIXABA

Estava ontem em nossa sedeção o lavrador José Láu-
ro Nunes que veio do Espí-
rito Santo, onde trabalhava
na «Fazenda Panca», de pro-
priedade do sr. Antônio Bréda.
O sr. José Láu-
ro veio
contar a situação desumana
em que vivem os em-
preendedores daquela fazenda,
motivo pelo qual foi obriga-
do a abandoná-la.

Disse-nos o sr. José Láu-
ro que é horrível a vida dos
empreendedores da fazenda do sr.
Antônio Bréda, de quem era
muleiro. Quando o trabalha-
dor se apresenta ao sr. Bréda
para ser seu empregado,
ele se prontifica a fornecer
seu alimento, que se consti-
tui de farinha, feijão, inha-
me, bananas e remédios —
estes até o valor máximo de
duzentos cruzeiros. A alimen-
tação dos camponeses é con-
siderada unicamente pela farin-
ha que recebem, milagrosas
de iname e banana, com
gordura, e feijão. Não po-
dem receber arroz e carne,
que o sr. Antônio diz não
ser comida para eles. Por

Esbullido e expulso o lavrador na «Fazenda Panca» — Neleiro não
tem vez

falta de alimentação e re-
médios muita gente morre
de mangas.

O NELEIRO NAO TEM VEZ

E nessas condições, o sr.
Antônio Bréda mantém sob
seu comando 55 famílias de
muleiros, além das agregadas
que vivem em condições
muito piores.

O muleiro nunca recebe di-
nheiro — prossigue o sr. José
Láu-
ro. — O fezendeiro
acerta pagar-lhe cento e res-
senta cruzeiros por saco de
café colhido durante a sa-
fra, descontando 20 por cen-
to, naquelas em que apare-
cerem grãos verdes e três
por conta de fornecimentos.
Paga quarenta e cinco cru-
zeiros por dia de trabalho
fora da safra, mas mesmo
esse dinheiro, quando pro-
curado, está sempre lançado

no livro de escrita da fazen-
da para o reajuste depois da colheita. Quanto se faz o reajuste, o cam-
ponês ou fica devendo ou
não tem saldo. Na raríssima
exceção em que tem saldo,
o camponês é posto para for-
ra. Se por aí não, ninguém re-
clama e é expulso a toque de
canhão, pelos policiais de
Santa Luzia. Vila Panca, que
o sr. Antônio Bréda vai bus-
car para realizar o «servi-
ço». Muitas vezes acontece
uma pessoa ou uma família
desaparecer como por en-
canto, sem que deixa saiba-
lo nenhuma notícia.

ESBULLIDO

Voltei para casa e fui cul-
tar de minha mulher como
pudesse. Graças a Deus, ela
me mando voltar para
trabalhar e que deixasse de
pescar o que queria dor
na pele, gritando:

«Pobre não tem direitos.

— Eu saí da fazenda e vim
para cá porque não aguentei
mais — disse-nos o sr. José
Láu-
ro, contando o seu ca-
so. A primeira de Janeiro fui
resolvido a sair da fazenda,
pois um filho meu já tinha
mordido à mangueira, fui falar
com o Juiz de Coari, que
mandou chamar o sr. Antônio
Bréda, e que eu pudesse identi-
ficar. O sr. Antônio apre-
sentou uma divida minha de
sete mil cruzeiros e negou
que eu eu quisesse ele me
arranjaria, quando muito,
dividisse. Argumentei e ele
se zangou dizendo que não
me arranjaria mais nenhum
dinheiro. Recalhei meu direito
como trabalhador, então
ele me mandou voltar para
trabalhar e que deixasse de
pescar o que queria dor
na pele, gritando:

«Pobre não tem direitos.

— Eu saí da fazenda e vim
para cá porque não aguentei
mais — disse-nos o sr. José
Láu-
ro, contando o seu ca-
so. A primeira de Janeiro fui
resolvido a sair da fazenda,
pois um filho meu já tinha
mordido à mangueira, fui falar
com o Juiz de Coari, que
mandou chamar o sr. Antônio
Bréda, e que eu pudesse identi-
ficar. O sr. Antônio apre-
sentou uma divida minha de
sete mil cruzeiros e negou
que eu eu quisesse ele me
arranjaria, quando muito,
dividisse. Argumentei e ele
se zangou dizendo que não
me arranjaria mais nenhum
dinheiro. Recalhei meu direito
como trabalhador, então
ele me mandou voltar para
trabalhar e que deixasse de
pescar o que queria dor
na pele, gritando:

«Pobre não tem direitos.

— Eu saí da fazenda e vim
para cá porque não aguentei
mais — disse-nos o sr. José
Láu-
ro, contando o seu ca-
so. A primeira de Janeiro fui
resolvido a sair da fazenda,
pois um filho meu já tinha
mordido à mangueira, fui falar
com o Juiz de Coari, que
mandou chamar o sr. Antônio
Bréda, e que eu pudesse identi-
ficar. O sr. Antônio apre-
sentou uma divida minha de
sete mil cruzeiros e negou
que eu eu quisesse ele me
arranjaria, quando muito,
dividisse. Argumentei e ele
se zangou dizendo que não
me arranjaria mais nenhum
dinheiro. Recalhei meu direito
como trabalhador, então
ele me mandou voltar para
trabalhar e que deixasse de
pescar o que queria dor
na pele, gritando:

«Pobre não tem direitos.

— Eu saí da fazenda e vim
para cá porque não aguentei
mais — disse-nos o sr. José
Láu-
ro, contando o seu ca-
so. A primeira de Janeiro fui
resolvido a sair da fazenda,
pois um filho meu já tinha
mordido à mangueira, fui falar
com o Juiz de Coari, que
mandou chamar o sr. Antônio
Bréda, e que eu pudesse identi-
ficar. O sr. Antônio apre-
sentou uma divida minha de
sete mil cruzeiros e negou
que eu eu quisesse ele me
arranjaria, quando muito,
dividisse. Argumentei e ele
se zangou dizendo que não
me arranjaria mais nenhum
dinheiro. Recalhei meu direito
como trabalhador, então
ele me mandou voltar para
trabalhar e que deixasse de
pescar o que queria dor
na pele, gritando:

«Pobre não tem direitos.

— Eu saí da fazenda e vim
para cá porque não aguentei
mais — disse-nos o sr. José
Láu-
ro, contando o seu ca-
so. A primeira de Janeiro fui
resolvido a sair da fazenda,
pois um filho meu já tinha
mordido à mangueira, fui falar
com o Juiz de Coari, que
mandou chamar o sr. Antônio
Bréda, e que eu pudesse identi-
ficar. O sr. Antônio apre-
sentou uma divida minha de
sete mil cruzeiros e negou
que eu eu quisesse ele me
arranjaria, quando muito,
dividisse. Argumentei e ele
se zangou dizendo que não
me arranjaria mais nenhum
dinheiro. Recalhei meu direito
como trabalhador, então
ele me mandou voltar para
trabalhar e que deixasse de
pescar o que queria dor
na pele, gritando:

«Pobre não tem direitos.

— Eu saí da fazenda e vim
para cá porque não aguentei
mais — disse-nos o sr. José
Láu-
ro, contando o seu ca-
so. A primeira de Janeiro fui
resolvido a sair da fazenda,
pois um filho meu já tinha
mordido à mangueira, fui falar
com o Juiz de Coari, que
mandou chamar o sr. Antônio
Bréda, e que eu pudesse identi-
ficar. O sr. Antônio apre-
sentou uma divida minha de
sete mil cruzeiros e negou
que eu eu quisesse ele me
arranjaria, quando muito,
dividisse. Argumentei e ele
se zangou dizendo que não
me arranjaria mais nenhum
dinheiro. Recalhei meu direito
como trabalhador, então
ele me mandou voltar para
trabalhar e que deixasse de
pescar o que queria dor
na pele, gritando:

«Pobre não tem direitos.

— Eu saí da fazenda e vim
para cá porque não aguentei
mais — disse-nos o sr. José
Láu-
ro, contando o seu ca-
so. A primeira de Janeiro fui
resolvido a sair da fazenda,
pois um filho meu já tinha
mordido à mangueira, fui falar
com o Juiz de Coari, que
mandou chamar o sr. Antônio
Bréda, e que eu pudesse identi-
ficar. O sr. Antônio apre-
sentou uma divida minha de
sete mil cruzeiros e negou
que eu eu quisesse ele me
arranjaria, quando muito,
dividisse. Argumentei e ele
se zangou dizendo que não
me arranjaria mais nenhum
dinheiro. Recalhei meu direito
como trabalhador, então
ele me mandou voltar para
trabalhar e que deixasse de
pescar o que queria dor
na pele, gritando:

«Pobre não tem direitos.

— Eu saí da fazenda e vim
para cá porque não aguentei
mais — disse-nos o sr. José
Láu-
ro, contando o seu ca-
so. A primeira de Janeiro fui
resolvido a sair da fazenda,
pois um filho meu já tinha
mordido à mangueira, fui falar
com o Juiz de Coari, que
mandou chamar o sr. Antônio
Bréda, e que eu pudesse identi-
ficar. O sr. Antônio apre-
sentou uma divida minha de
sete mil cruzeiros e negou
que eu eu quisesse ele me
arranjaria, quando muito,
dividisse. Argumentei e ele
se zangou dizendo que não
me arranjaria mais nenhum
dinheiro. Recalhei meu direito
como trabalhador, então
ele me mandou voltar para
trabalhar e que deixasse de
pescar o que queria dor
na pele, gritando:

«Pobre não tem direitos.

— Eu saí da fazenda e vim
para cá porque não aguentei
mais — disse-nos o sr. José
Láu-
ro, contando o seu ca-
so. A primeira de Janeiro fui
resolvido a sair da fazenda,
pois um filho meu já tinha
mordido à mangueira, fui falar
com o Juiz de Coari, que
mandou chamar o sr. Antônio
Bréda, e que eu pudesse identi-
ficar. O sr. Antônio apre-
sentou uma divida minha de
sete mil cruzeiros e negou
que eu eu quisesse ele me
arranjaria, quando muito,
dividisse. Argumentei e ele
se zangou dizendo que não
me arranjaria mais nenhum
dinheiro. Recalhei meu direito
como trabalhador, então
ele me mandou voltar para
trabalhar e que deixasse de
pescar o que queria dor
na pele, gritando:

«Pobre não tem direitos.

— Eu saí da fazenda e vim
para cá porque não aguentei
mais — disse-nos o sr. José
Láu-
ro, contando o seu ca-
so. A primeira de Janeiro fui
resolvido a sair da fazenda,
pois um filho meu já tinha
mordido à mangueira, fui falar
com o Juiz de Coari, que
mandou chamar o sr. Antônio
Bréda, e que eu pudesse identi-
ficar. O sr. Antônio apre-
sentou uma divida minha de
sete mil cruzeiros e negou
que eu eu quisesse ele me
arranjaria, quando muito,
dividisse. Argumentei e ele
se zangou dizendo que não
me arranjaria mais nenhum
dinheiro. Recalhei meu direito
como trabalhador, então
ele me mandou voltar para
trabalhar e que deixasse de
pescar o que queria dor
na pele, gritando:

«Pobre não tem direitos.

— Eu saí da fazenda e vim
para cá porque não aguentei
mais — disse-nos o sr. José
Láu-
ro, contando o seu ca-
so. A primeira de Janeiro fui
resolvido a sair da fazenda,
pois um filho meu já tinha
mordido à mangueira, fui falar
com o Juiz de Coari, que
mandou chamar o sr. Antônio
Bréda, e que eu pudesse identi-
ficar. O sr. Antônio apre-
sentou uma divida minha de
sete mil cruzeiros e negou
que eu eu quisesse ele me
arranjaria, quando muito,
dividisse. Argumentei e ele
se zangou dizendo que não
me arranjaria mais nenhum
dinheiro. Recalhei meu direito
como trabalhador, então
ele me mandou voltar para
trabalhar e que deixasse de
pescar o que queria dor
na pele, gritando:

«Pobre não tem direitos.

— Eu saí da fazenda e vim
para cá porque não aguentei
mais — disse-nos o sr. José
Láu-
ro, contando o seu ca-
so. A primeira de Janeiro fui
resolvido a sair da fazenda,
pois um filho meu já tinha
mordido à mangueira, fui falar
com o Juiz de Coari, que
mandou chamar o sr. Antônio
Bréda, e que eu pudesse identi-
ficar. O sr. Antônio apre-
sentou uma divida minha de
sete mil cruzeiros e negou
que eu eu quisesse ele me
arranjaria, quando muito,
dividisse. Argumentei e ele
se zangou dizendo que não
me arranjaria mais nenhum
dinheiro. Recalhei meu direito
como trabalhador, então
ele me mandou voltar para
trabalhar e que deixasse de
pescar o que queria dor
na pele, gritando:

«Pobre não tem direitos.

— Eu saí da fazenda e vim
para cá porque não aguentei
mais — disse-nos o sr. José
Láu-
ro, contando o seu ca-
so. A primeira de Janeiro fui
resolvido a sair da fazenda,
pois um filho meu já tinha
mordido à mangueira, fui falar
com o Juiz de Coari, que
mandou chamar o sr. Antônio
Bréda, e que eu pudesse identi-
ficar. O sr. Antônio apre-
sentou uma divida minha de
sete mil cruzeiros e negou
que eu eu quisesse ele me
arranjaria, quando muito,
dividisse. Argumentei e ele
se zangou dizendo que não
me arranjaria mais nenhum
dinheiro. Recalhei meu direito
como trabalhador, então
ele me mandou voltar para
trabalhar e que deixasse de
pescar o que queria dor
na pele, gritando:

«Pobre não tem direitos.

— Eu saí da fazenda e vim
para cá porque não aguentei
mais — disse-nos o sr. José
Láu-
ro, contando o seu ca-
so. A primeira de Janeiro fui
resolvido a sair da fazenda,
pois um filho meu já tinha
mordido à mangueira, fui falar
com o Juiz de Coari, que
mandou chamar o sr. Antônio
Bréda, e que eu pudesse identi-
ficar. O sr. Antônio apre-
sentou uma divida minha de
sete mil cruzeiros e negou
que eu eu quisesse ele me
arranjaria, quando muito,
dividisse. Argumentei e ele
se zangou dizendo que não
me arranjaria mais nenhum
dinheiro. Recalhei meu direito
como trabalhador, então
ele me mandou voltar para
trabalhar e que deixasse de
pescar o que queria dor
na pele, gritando:

«Pobre não tem direitos.

— Eu saí da fazenda e vim
para cá porque não aguentei
mais — disse-nos o sr. José
Láu-
ro, contando o seu ca-
so. A primeira de Janeiro fui
resolvido a sair da fazenda,
pois um filho meu já tinha
mordido à mangueira, fui falar
com o Juiz de Coari, que
mandou chamar o sr. Antônio
Bréda, e que eu pudesse identi-
ficar. O sr. Antônio apre-
sentou uma divida minha de
sete mil cruzeiros e negou
que eu eu quisesse ele me
arranjaria, quando muito,
dividisse. Argumentei e ele
se zangou dizendo que não
me arranjaria mais nenhum
dinheiro. Recalhei meu direito
como trabalhador, então
ele me mandou voltar para
trabalhar e que deixasse de
pescar o que queria dor
na pele, gritando:

«Pobre não tem direitos.

— Eu saí da fazenda e vim
para cá porque não aguentei
mais — disse-nos o sr. José
Láu-
ro, contando o seu ca-
so. A primeira de Janeiro fui
resolvido a sair da fazenda,
pois um filho meu já tinha
mordido à mangueira, fui falar
com o Juiz de Coari, que
mandou chamar o sr. Antônio
Bréda, e que eu pudesse identi-
ficar. O sr. Antônio apre-
sentou uma divida minha de
sete mil cruzeiros e negou
que eu eu quisesse ele me
arranjaria, quando muito,
dividisse. Argumentei e ele
se zangou dizendo que não
me arranjaria mais nenhum
dinheiro. Recalhei meu direito
como trabalhador, então
ele me mandou voltar para
trabalhar e que deixasse de
pescar o que queria dor
na pele, gritando:

«Pobre não tem direitos.

— Eu saí da fazenda e vim
para cá porque não aguentei
mais — disse-nos o sr. José
Láu-
ro, contando o seu ca-
so. A primeira de Janeiro fui
resolvido a sair da fazenda,
pois um filho meu já tinha
mordido à mangueira, fui falar
com o Juiz de Coari, que
mandou chamar o sr. Antônio
Bréda, e que eu pudesse identi-
ficar. O sr. Antônio apre-
sentou uma divida minha de
sete mil cruzeiros e negou
que eu eu quisesse ele me
arranjaria, quando muito,
dividisse. Argumentei e ele
se zangou dizendo que não
me arranjaria mais nenhum
dinheiro. Recalhei meu direito
como trabalhador, então
ele me mandou voltar para
trabalhar e que deixasse de
pescar o que queria dor
na pele, gritando:

«Pobre não tem direitos.

— Eu saí da fazenda e vim
para cá porque não aguentei
mais — disse-nos o sr. José
Láu-
ro, contando o seu ca-
so. A primeira de Janeiro fui
resolvido a sair da fazenda,
pois um filho meu já tinha
mordido à mangueira, fui falar
com o Juiz de Coari, que
mandou chamar o sr. Antônio
Bréda, e que eu pudesse identi-
ficar. O sr. Antônio apre-
sentou uma divida minha de
sete mil cruzeiros e negou
que eu eu quisesse ele me
arranjaria, quando muito,
dividisse. Argumentei e ele
se zangou dizendo que não
me arranjaria mais nenhum
dinheiro. Recalhei meu direito
como trabalhador, então
ele me mandou voltar para
trabalhar e que deixasse de
pescar o que queria dor
na pele, gritando:

«Pobre não tem direitos.

— Eu saí da fazenda e vim
para cá porque não aguentei
mais — disse-nos o sr. José
Láu-
ro, contando o seu ca-
so. A primeira de Janeiro fui
resolvido a sair da fazenda,
pois um filho meu já tinha
mordido à mangueira, fui falar